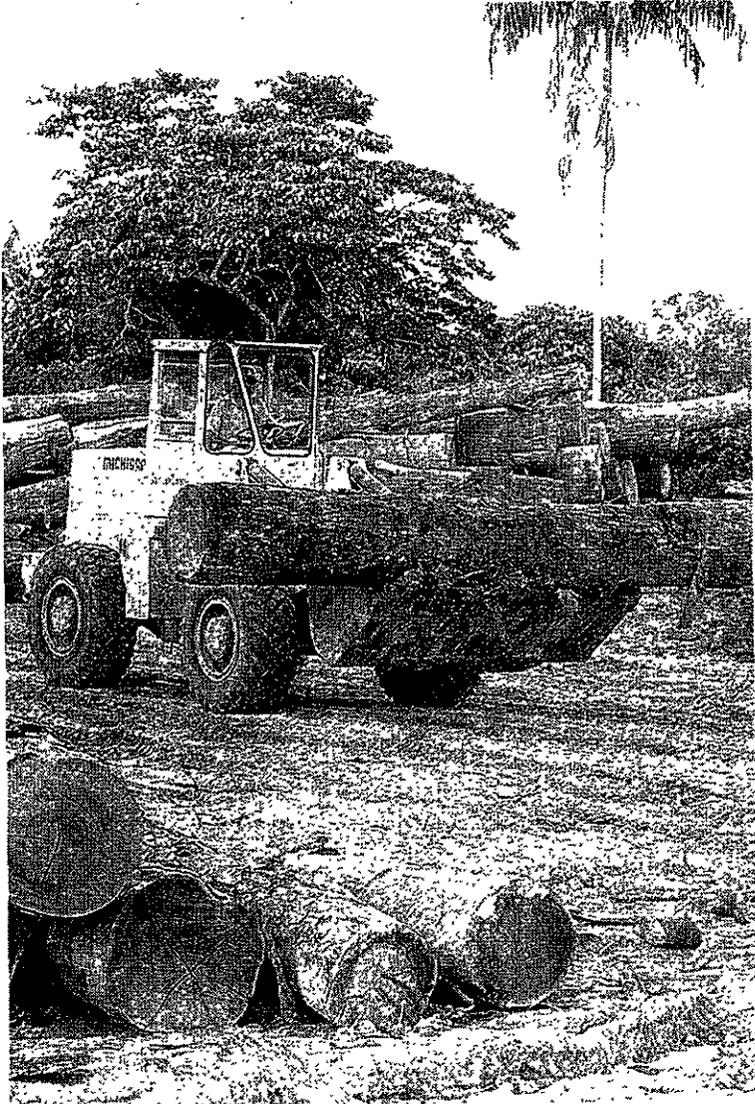


JT  
12/16/98  
431  
13A



**Extração do mogno: novas regras em discussão**

**MOGNO**

**Encontro discute futuro da espécie**

Entre quarta e sexta-feira, o Brasil vai sediar, em Brasília, a primeira reunião do Grupo Internacional de Trabalho sobre o Mogno da Conferência Internacional para o Comércio de Espécies Ameaçadas (Cites). O objetivo do encontro é avaliar se a inclusão do mogno no Apêndice III da Cites é medida suficiente para combater o comércio ilegal e evitar a extinção da espécie.

Com quase um ano de atraso, em 27 de maio deste ano, o Ibama incluiu o mogno no Apêndice III da Cites, um estágio de proteção mais brando que o Apêndice II, a lista em que ambientalistas e alguns países, entre eles Estados Unidos e a Bolívia, gostariam de ver a espécie incluída.

A inclusão no Apêndice III e a criação do grupo de trabalho foram compromissos assumidos pelo governo brasileiro na última reunião da Cites, no Zimbábue, em junho de 97. Na verdade, a sugestão partiu da delegação brasileira para afastar a possi-

bilidade de a espécie ser incluída na lista mais restritiva, por força de uma segunda votação que havia sido proposta pela Bolívia. Habilmente a delegação brasileira, contrária à inclusão do mogno entre as espécies ameaçadas, apresentou nova alternativa.

O Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento poderá participar de apenas alguns painéis durante o trabalho do grupo, que é formado por especialistas, acadêmicos, importadores e exportadores de madeira. Os demais painéis serão fechados. As ONGs indicadas pelo Fórum para participar são Amigos da Terra e Instituto Socioambiental. A terceira entidade escolhida pelos ambientalistas é o Greenpeace da América Central.

As conclusões dos trabalhos do Grupo do Mogno – que tem entre seus objetivos a realização de inventário e mapeamento do mogno, inclusive sobre áreas de ocorrência e áreas de risco – serão discutidas na próxima Conferência das partes da Cites. A reunião estava marcada para 99, na Indonésia, mas o governo local pediu adiamento, em função da crise no país. O novo encontro deverá ser transferido para um país europeu, no ano 2000

**Patrícia Ferraz**